|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| logo ifrn[1] | **Ministério da Educação**  **Instituto Federal do Rio Grande do Norte**  **Campus Natal - Cidade Alta**  **Diretoria Acadêmica** | |
| **Curso:** Técnico Subsequente em Guia de Turismo | | **Período Letivo:** 3º Período |
| **Disciplina:** Geografia do Rio Grande do Norte I | | **Carga Horária:** 40h |
| **Professor:** Marcos Antônio Alves de Araújo | | |

**SEMINÁRIO SOBRE TURISMO DE BASE LOCAL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **GRUPOS** | **CONTEÚDOS** | **DATA DE APRESENTAÇÃO** |
| Augusto César  Gisele Cristina  Rayany Mary  Ricelle Karinny | **REDE TUCUM**  - O que é o Turismo de Base Local?  - O que é a rede TURISOL?  - Quando foi criada?  - Quem faz parte?  - O que é necessário para fazer parte?  - O que é a rede TUCUM?  - Onde está localizada?  - Quem faz parte?  - Quem gerencia a rede?  - Quando e como foi criada?  - Quais são os objetivos da rede?  - Quais são os serviços oferecidos? | 08/04/2013 |
| Ana Ilzi  Magna Viviane  Jéssica Freire | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE JENIPAPO-KANINDÉ (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 08/04/2013 |
| Jennifer Monteiro  Sarah Thayse  Yasmim Larissa  Manoel Felipe | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE BATOQUE (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal.  **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE PONTA GROSSA (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 08/04/2013  08/04/2013 |
| Rayane Joice  Josilene Márcia | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE TREMEMBÉ (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Aline Galvão  Francisco Canindé | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE CURRAL VELHO (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Fernanda de Oliveira  Maria Izabel | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE TABEPA (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Fiama Oliveira  Larissa Paula | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE PRAINHA DO CANTO VERDE (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Maria Célia  Haniel | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE FLECHEIRAS (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 15/04/2013 |
| Carlos Magnus  Gimenes | **TURISMO DE BASE LOCAL NO ASSENTAMENTO COQUERINHO (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal. | 15/04/2013 |
| Jordania Souza  Gabriela Cristina | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE CAETANOS DE CIMA (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal | 15/04/2013 |
| Larissa Bianca  Andreia Araújo | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE TATAJUBA (CEARÁ, BRASIL)**  - Localização geográfica;  - Formação histórica da comunidade;  - Caracterização natural;  - Caracterização socioeconômica;  - Atrativos turísticos;  - Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);  - Segmentos turísticos;  - Meios de divulgação;  - Como chegar partindo de Natal | 15/04/2013 |

Observações:

* Os grupos formados por quatro componentes terão 25 minutos para apresentar o trabalho.
* O grupo formado por três componentes terá 20 minutos para apresentar o trabalho.
* Os grupos formados por dois componentes terão 15 minutos para apresentar o trabalho.
* O trabalho será apresentado em forma de seminário e deverá ser ilustrado com mapas, fotografias, etc.
* O seminário terá um valor de 4,0 pontos e serão avaliados os seguintes pontos: postura; segurança; organização; clareza e coerência das ideias; cumprimento e distribuição igualitária do tempo de apresentação (para os grupos formados por quatro componentes é necessário que se utilize no mínimo 20 minutos; para aquele formado por três componentes é necessário que se utilize no mínimo 15 minutos; e para aqueles com dois componentes é necessário que se utilize no mínimo 10 minutos); e utilização de recursos ilustrativos.